

JORNAL DA CAMPANHA SALARIAL



GRÁFICOS INICIAM A CAMPANHA SALARIAL 2013/2014

UNIÃO E FORÇA

O PASSADO NOS SERVIU DE GUIA
E AS MANIFESTAÇÕES SINDICAIS DO PRESENTE
NOS OFERECEM FÔLEGO E RESISTÊNCIA!

Após os protestos liderados por várias centrais, a maioria dos políticos e empresários, sentiu a mão pesada dos trabalhadores e foi colocada contra a parede. Sim, agora é a nossa vez de dominar a situação, iniciamos a CAMPANHA SALARIAL 2013/2014 muito mais embasados e fortalecidos. Nesse momento estamos aptos e iremos cobrar na prática todas as reivindicações propostas durante os protestos. A categoria gráfica tem por tradição, um passado histórico de lutas vigorosas e vencedoras e nessa CAMPANHA SALARIAL 2013/2014 não vai ser diferente!



CAMPANHA SALARIAL

O SUOR DA NOSSA TESTA NÃO

**Ponto de
VISTA**

Só Vence Quem Permaneça Lutando!



Companheiro gráfico, se você não tem mais paciência e estômago forte para ouvir lamentos e reclamações de empresários sobre os impostos, encargos trabalhistas, alta do dólar, concorrência desleal ou qualquer outra coisa que justifique reduzir, atrasarem o nosso salário ou nossos direitos, juntem-se a nós nessa CAMPANHA SALARIAL 2013/2014!

Todo ano é sempre o mesmo engodo, o mesmo cinismo patronal! Os gráficos sabem perfeitamente que a indústria gráfica nunca entrou em crise, pelo contrário, permanece muito bem das pernas, ainda mais agora com o advento da COPA DO MUNDO no próximo ano.

A tendência é aumentar os lucros num ritmo frenético e compulsivo: os panfletos, folders, revistas, estampas, jornais, revistas, informativos turísticos, rótulos entre outros impressos estarão “bombando”, tendo como consequência dessa vantagem financeira desenfreada, a exploração de mão de obra, a rotatividade e a terceirização!

Como sempre o lucro nunca é dividido. Os patrões atrás de máscaras de “coitadinhos” ficam cada ano mais ricos e com indústria produzindo freneticamente melhoraram seus maquinários nos sobrando a exploração e o arrocho!

Companheiros: esse é um momento de grande importância para o sucesso de nossa Campanha, pois a mobilização de todos os sindicatos filiados, na entrega da pauta, demonstrou organização e força para atingirmos nossos objetivos.

Todos nós somos e estamos legitimados para lutar por um trabalho decente!

Reunião dos Sindicatos Federados: Momento oportuno de Quem tem Boas Ideias e Coragem para Arriscar...



Nessa CAMPANHA SALARIAL 2013/2014 os sindicatos envolvidos, reunidos no STIG/SP no último dia 12 de setembro, tiveram como eixo em comum a definição de uma política salarial permanente com Reposição Inflacionária, Valorização do Salário Base; contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores, Jornada de 40 horas Semanais, Respeito à Mulher e o fim da Terceirização e da Rotatividade.

Durante o encontro, ao se dirigir aos presidentes das entidades filiadas à Federação, o presidente da FITIGESP Leonardo Del Roy ressaltou a importância da unicidade nesse momento crucial. “Inicia-se aqui o processo de mobilização e negociação da pauta conjunta dos trabalhadores gráficos do Estado de São Paulo, que já foi entregue às entidades patronais SINDIGRAF/ABIGRAF e SINDJORE para que se cumpram integralmente as nossas reivindicações. Deixamos claro que esse ano, se não formos atendidos, deflagraremos um movimento grevista. Seremos implacáveis e não permitiremos retrocessos, tampouco exclusão de nenhuma cláusula”, afirmou.



RIAL 2013/2014:

NO VAI BANCAR A SUA FESTA!

- **CONTRA: A TERCEIRIZAÇÃO, O FATOR PREVIDENCIÁRIO E A DESINDUSTRIALIZAÇÃO**
- **PELO: REAJUSTE SALARIAL, AUMENTO REAL + 100% DA INFLAÇÃO**
- **VALORIZAÇÃO DO PISO, PLR, ADICIONAL NOTURNO, CESTA BÁSICA E HORA EXTRA**
- **JORNADA DE 40 HORAS SEMANAIS, ENTRE OUTRAS**

**ENTREGA DA PAUTA AO
SETOR PATRONAL: RESISTIR À
PRESSÃO E NÃO RECUAR!**



A entrega da pauta de reivindicações ao Sindicato Patronal, marcou a abertura oficial da Campanha Salarial Unificada dos Gráficos 2013/2014.

O documento é composto por 101 cláusulas, entre reivindicações econômicas e sociais e foi entregue em 13 de setembro, aos patrões pelas mãos do presidente da Federação dos Gráficos de São Paulo, Leonardo Del Roy.

Com data-base em 1º de novembro, os gráficos reivindicam dos empresários, **aumento real, reajuste salarial, valorização do piso, redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem diminuição dos salários, cesta bá-**

sica, hora extra de 130%, adicional noturno 50%, PLR, além de cláusulas femininas como creche e equiparação salarial com os homens que exercem a mesma função entre outras.

Como todos sabem, a FETIGESP sempre buscou discutir, organizar, planejar e decidir, junto com a categoria, os nossos rumos, principalmente quando o assunto é Campanha Salarial. Essa é uma marca dos trabalhadores gráficos: o respeito à opinião, o comum acordo e a luta.

Participe das convocações do seu sindicato e vamos juntos garantir mais uma Campanha Salarial vitoriosa!



**Valorização das
MULHERES GRÁFICAS**

A Campanha Salarial 2013/2014 vai reforçar a luta das companheiras por igualdade no mercado de trabalho, nas gráficas e na sociedade em geral. Queremos adquirir cada vez mais subsídios por mais direitos e ampliar a participação de mulheres nas discussões: temos que melhorar a situação das companheiras, pois elas ganham menos que os homens, mesmo exercendo trabalho igual. A luta da mulher não pode ser isolada! Ao longo do ano, ouvimos as companheiras e inserimos suas sugestões na pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2013/2014, tornando a nossa luta ainda mais representativa!

Confira algumas cláusulas: Aleitamento, Auxílio Creche, Equiparação Salarial, Ausências Remuneradas da Mulher Trabalhadora, entre outras.



Terceirização/Rotatividade: Práticas que Precarizam as Relações do Trabalho!

O projeto de lei 4330/2004, de autoria do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), legaliza a contratação de prestadoras de serviços para executarem “atividades-fim” em uma empresa.

Ou seja, de uma hora para outra, a empresa em que trabalha pode pedir para você abrir uma empresa individual e começar a dar nota fiscal mensalmente para fugir de impostos e tributos.

Dessa forma, se livra dos direitos trabalhistas e sociais a que seu empregado teria direito, jogando a batata quente para o colo de uma pessoa jurídica menor. Que nem sempre vai honrar os compromissos assumidos, agir corretamente ou mesmo pagar os salários.

“A terceirização tresloucada transforma a dignidade em responsabilidade de ninguém.”

Isso definitivamente contribui com a precarização do trabalho onde os maiores afetados seremos nós, trabalhadores que temos um emprego fixo e que queremos alguma estabilidade e segurança, condições conquistadas a duras penas e presentes na Consolidação das Leis do Trabalho.



LEVANTAMENTO DE DADOS:

De acordo com um estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) em média um trabalhador terceirizado trabalha três horas a mais por semana e ganha 27% menos que um empregado direto.

Consequências negativas para os trabalhadores caso o projeto de lei seja aprovado:

a) A consequência da aprovação de projetos sobre o tema em trâmite no Congresso Nacional é que poderá uma empresa, se assim desejar, terceirizar não apenas parte de suas atividades, mas todas elas, não permanecendo com qualquer empregado. Teríamos

então uma empresa em funcionamento, com atividade econômica, mas sem nenhum funcionário.

b) O pior cenário é não haver nenhuma proteção ao direito de negociação coletiva e de representação sindical. Ao permitir o deslocamento de uma atividade estratégica da empresa para qualquer prestador de serviço, você está alterando de modo unilateral a formação dos contratos coletivos de trabalho e, por via indireta, dos contratos individuais.

c) Daqui alguns anos correremos o risco dos nossos filhos perguntarem: “Mãe, Pai, o que é Carteira Assinada? O que é Direito Trabalhista, o que é Emprego?”



ROTATIVIDADE:

Para todos os indicadores passíveis de comparação e fazendo um confronto internacional, o Brasil é o país que apresenta números de rotatividade mais elevados do mundo. Aqui a flexibilidade é excessiva e por isso tem consequências perversas sobre a produtividade da economia afetando profundamente os salários: a baixa remuneração é um dos efeitos imediatos.

A prática incentiva ainda a informalização das relações do trabalho e portanto, pouco grau de compromisso entre os patrões e empregados. “As empresas preferem informalizar para poupar nos custos de demissão, que obviamente são menores quando não se tem carteira assinada” Geralmente as empresas incentivam demissões no momento de um “suposto” baixo faturamento.

Números do DIEESE: De maio 2012 a abril de 2013 49,5% dos trabalhadores que foram desligados permaneceram no setor por até 11,9 meses; outros 19,0% ficaram empregados apenas até menos de dois anos. Ou seja, 68,4% dos trabalhadores desligados no setor gráfico, permaneceram no setor por menos de dois anos. Apenas 19,5% dos desligados ficaram trabalhando por mais de dois anos, mas não passaram dos cinco anos de emprego. Pouco mais de 12,1% dos trabalhadores desligados no setor gráfico, permaneceram por mais de cinco anos.

SINDICATOS INTEGRADOS NA CAMPANHA SALARIAL

STIG de Araçatuba e Região

Rua Prudente de Moraes, 08
Edifício Paiva – 1º Andar – Sala 106 – Centro
E-mail: al19@ig.com.br - Araçatuba-SP
Tel. (18) 3623-7353 – CEP. 16010-010

STIG de Barueri, Osasco e Região

Av. Olavo Bilac, 52 – KM 18 – Quitaúna
E-mail: sindigraficos@uol.com.br
Site: www.sindigraficos.com.br - Osasco-SP
Tel. (11) 3685-1766 – CEP. 06190-150

STIG de Bauru e Região

Rua Rio Branco, 332 – Centro - Bauru-SP
E-mail: sdgraficos@uol.com.br
Tel. (14) 3232-4080 – CEP. 17010-190

STIG de Campinas e Região

Rua Boaventura do Amaral, 498
Centro - Campinas-SP
E-mail: sindgrafica@terra.com.br
Tel. (19) 3231-5685 – CEP. 13015-191

STIG de Franca e Região

Rua Nuno Alberto, 1621 – Centro - Franca-SP
E-mail: stig@netsite.com.br
Tel. (16) 3403-4081 – Cep. 14400-330

STIG de Guarulhos e Região

Rua Caraguatatuba, 104 - Centro - Guarulhos
E-mail: stiggua@terra.com.br
Site: www.graficos.org.br
Tel. (11) 2443-1294 – Cep. 07012-090

STIG de Marília e Região

Rua Dom Pedro II - Centro – Alto - Marília
E-mail: stigmar@itelefonica.com.br
Tel. (14) 3453-2393 – Cep. 17502-040

STIG de Piracicaba, Limeira e Região

Rua Antonio Bacchi, 1820
Paulicéia - Piracicaba-SP
E-mail: stigpira@terra.com.br
Tel. (19) 3433-9524 – Cep. 13424-070

STIG de Presidente Prudente e Região

Av. Celestino José Figueiredo, 549
Vila Comercial - Presidente Prudente-SP
E-mail: stigppr@stetnet.com.br
Tel. (18) 3916-4143 – Cep. 19015-270

STIG de Ribeirão Preto e Região

Rua Saldanha Marinho, 673
Centro - Ribeirão Preto-SP
E-mail: stigribp@ig.com.br
Tel. (16) 3610-4778 – Cep. 14010-060

STIG de São José do Rio Preto e Região

Rua Auriflora, 4546
Jardim Santa Lúcia
São José do Rio Preto - SP
E-mail: singraf@terra.com.br
Tel. (17) 3236-1321 – Cep. 15040-200

STIG de São Paulo

Rua Da Figueira, 233 – Parque Dom Pedro II
São Paulo-Capital
E-mail: stig@stig.org.br
Site: www.stig.org.br
Tel. (11) 3315-0544 – Cep. 03003-000

STIG de Sorocaba e Região

Rua Marcílio Dias, 187 – Pinheiros
Tel. (15) 3233-5434 – Cep. 18025-070 – E-mail: stigSORO@terra.com.br
Sorocaba-SP

STIG de Taubaté e Região

Rua Bispo Rodovalho, 26 – Apto. 302
Centro - Taubaté - SP
E-mail: setorgrafico@setorgrafico.org.br
Site: www.setorgrafico.org.br
Tel. (12) 3632-4897 – Cep. 12010-030

CESTA BÁSICA: Definição, Melhoria e Valores!

Definitivamente não vamos abrir mão desse importante item na vida do trabalhador. Chega de armadilhas: exigimos a definição imediata do valor da Cesta Básica, considerando a equivalência dos produtos nela contidos.

Vamos nos empenhar para o aumento da quantidade dos itens: há anos não é alterada.

Além disso, defendemos a concessão desse benefício aos trabalhadores que pedem demissão.



SINDICALIZE-SE! PROCURE O SINDICATO DA SUA BASE